

Lógica da Computação - 2020/1

Aula 24/T13 - 20/May/2020

Raul Ikeda - rauligs@insper.edu.br

Objetivos

1. Lógica de Predicados
2. Teorema da Incompletude de Gödel

Observe as afirmações abaixo:

Javascript é derivada do C.
Toda linguagem derivada do C é imperativa.
Logo, Javascript é imperativa.

Você conseguiria modelar essas afirmações usando Lógica Proposicional?

Para não mentir sozinho, podemos testar isso no Prolog:

- <https://swish.swi-prolog.org/>
- Criar um novo programa
- Rules (quadro esquerdo):

```
deriv_c(javascript).  
imperativa(X) :- deriv_c(X).
```
- Query (quadro direito inferior):

```
imperativa(javascript).
```

Apenas para ver o poder do Prolog, abrir o exemplo da resolução do Sudoku no interpretador acima.

Lógica de Predicados:

Como dito na aula anterior A Lógica de Primeira Ordem, ou Lógica de Predicados, é uma extensão da Lógica Proposicional, utilizando dos quantificadores \forall e \exists . Uma outra característica é possuir sentenças no formato de Predicados, ou $P(X)$ como visto acima, ao passo que a Lp possui apenas premissas ou sentenças sem estruturas. Pode ser **monádica**, quando as funções possuem apenas um argumento, ou **poliádica**, quando possuem vários argumentos.

Exercício: Transcrever em lógica

Todos os sushis são crus.
Nenhum cru é de porco.
Então, nenhum sushi é de porco.

A Linguagem Proposicional é **decidível** (Boolos et al Pag. 246), assim como a Linguagem de Primeira Ordem Monádica. Já a Poliádica é indecidível (Boolos et al Pag. 285).

Questão: Pesquisar sobre Lógica de Segunda Ordem.

Algumas Equivalências:

$$\begin{aligned}\neg \forall x P(x) &\Leftrightarrow \exists x \neg P(x) \\ \neg \exists x P(x) &\Leftrightarrow \forall x \neg P(x) \\ \forall x \forall y P(x, y) &\Leftrightarrow \forall y \forall x P(x, y) \\ \exists x \exists y P(x, y) &\Leftrightarrow \exists y \exists x P(x, y) \\ \forall x P(x) \wedge \forall x Q(x) &\Leftrightarrow \forall x (P(x) \wedge Q(x)) \\ \exists x P(x) \vee \exists x Q(x) &\Leftrightarrow \exists x (P(x) \vee Q(x))\end{aligned}$$

Algumas Inferências:

$$\begin{aligned}\exists x \forall y P(x, y) &\Rightarrow \forall y \exists x P(x, y) \\ \forall x P(x) \vee \forall x Q(x) &\Rightarrow \forall x (P(x) \vee Q(x)) \\ \exists x (P(x) \wedge Q(x)) &\Rightarrow \exists x P(x) \wedge \exists x Q(x) \\ \exists x P(x) \wedge \forall x Q(x) &\Rightarrow \exists x (P(x) \wedge Q(x))\end{aligned}$$

Teorema da Dedução:

1. Lp: Seja Γ um conjunto de fórmulas e A e B fórmulas. Então

$$\Gamma, A \vdash B \Leftrightarrow \Gamma \vdash A \rightarrow B$$

2. Lpo: Considere que $\Gamma = \xi_1, \dots, \xi_n$ e φ são fórmulas. Então

$$\Gamma \vdash \varphi \Leftrightarrow \vdash \xi_1 \rightarrow (\xi_2 \rightarrow (\dots \rightarrow (\xi_n \rightarrow \varphi) \dots))$$

Teoremas da Incompletude de Gödel

Seja **Q** um conjunto finito de *axiomas da aritmética minimal*.

Primeiro Teorema de Incompletude de Gödel: “Não há nenhuma extensão axiomatizável, consistente e completa de **Q**.” Boolos et al., Pag. 284.

Considere agora os *axiomas da aritmética de Peano* como um conjunto infinito de axiomas, através de passos indutivos, que estende **Q**. Ainda, considere a teoria **P** da *aritmética de Peano* como o conjunto de todas as sentenças da linguagem da aritmética que são demonstráveis a partir desses axiomas.

Segundo Teorema de Incompletude de Gödel: “Seja \mathbf{T} uma extensão consistente e axiomatizável de \mathbf{P} . Então a sentença de consistência para \mathbf{T} não é demonstrável em \mathbf{T} .” Boolos et al., Pag. 295.

Para verificar as consequências dos teoremas, precisamos também:

Teorema da indecidibilidade essencial: “Nenhuma extensão consistente de \mathbf{Q} é decidível (e, em particular, a própria \mathbf{Q} é indecidível)” Boolos et al., Pag. 284.

Traduzindo e demonstrando informalmente:

>> Ver Boolos et al. Cap. 17.

Próxima aula:

- Verificação de Programas

Referências:

- Corrêa da Silva et al. Cap 7.